

Moradores de Santa Cruz apontam problemas



veitaram ontem a visita do projeto A Tribuna com Você para reclamar de vários problemas que estão enfrentando.

Eles disseram que quando alguém passa mal aos sábados e domingos não conta com atendimento médico no

local e tem que ir até a sede de Aracruz. E no posto médico, de segunda a sexta-feira, é difícil conseguir fichas.

Lamentaram, também, sobre a precariedade do transporte coletivo, já que têm que fazer baldeação para sair do distrito.

De acordo com os moradores, Santa Cruz também precisa de garis nos finais de semana, porque o lixo fica acumulado e causa má impressão aos turistas. Eles também querem uma agência bancária e mais táxis.

Os moradores do distrito de Santa Cruz, em Aracruz, no Norte do Estado, apro-



POSTO MÉDICO

“**A**os sábados e domingos, não temos atendimento médico em Santa Cruz. Se alguém passar mal é um sacrifício para conseguir socorro. Sempre que a gente procura a ambulância, ela está quebrada ou parada na ca-

sa do motorista.

Se for um caso de urgência, o morador tem que dar um jeito de ir para Aracruz. Acho que o atendimento médico tem muito o que melhorar. No posto médico daqui é difícil conseguir fichas para atendimento.

O pessoal costuma chegar até as 5 horas para conseguir

marcar consulta antecipada. Tenho um filho de três anos e sei que se ele adoecer de repente, só vou conseguir consulta em Aracruz.”

Maria da Conceição Araújo, 26, dona-de-casa.

Resposta: De acordo com a Secretaria de Saúde de Ara-

cruz, o posto de saúde de Santa Cruz possui 16 fichas de atendimento diário, além de quatro fichas de urgência, que são consideradas suficientes para o atendimento da população local.

A secretaria informou, também, que a ambulância presta serviços à comunidade durante 24 horas.

TÁXI

“**N**osso maior problema em Santa Cruz é a falta de transporte. Não temos um ponto de táxi no bairro e só um taxista, que é morador da região e roda por aqui por conta própria.

Se acontece uma emergência, a gente tem que chamar os vizinhos. Quando minha mãe passou mal e teve derrame, depois das 22 horas, eu não consegui socorro.

Fiquei tão nervosa que pedi ajuda aos policiais militares. Foram eles que levaram minha mãe

até Vitória, onde ela foi internada com urgência.”

Fernanda Pereira dos Santos, 20, estudante.

Resposta: O Conselho de Transporte Coletivo do município (Contrac) informou que para ser instalado um ponto de táxi no distrito de Santa Cruz é necessário

haver interesse dos taxistas.

Os profissionais que quiserem adquirir uma placa de táxi devem entrar com um processo junto à prefeitura, solicitando a concessão. O Contrac destacou que os pedidos serão avaliados, de acordo com a necessidade do distrito.



TRANSPORTE COLETIVO

“**M**oro em nova Santa Cruz, uma comunidade que também faz parte do distrito. Temos muitas dificuldades por lá, mas nosso maior problema, atualmente, é o transporte coletivo.

Quem quiser ir para Aracruz é obrigado a fazer uma baldeação. A gente sai de casa e para voltar tem que vir para Santa Cruz, saltar do ônibus na praça da igreja-matriz, e esperar outro para seguir o percurso.

Estou fazendo tratamento de fisioterapia em Aracruz e só no

caminho de volta gastei uma hora e meia, porque ônibus direto só temos em dois horários: 6h20 e 17 horas.”

Dinaura Aparecida Nogueira, 40, professora.

Resposta: A Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Aracruz informou que existem 25 ho-

rários de ônibus da empresa Expresso Aracruz, que fazem parada na praça central de Santa Cruz, devido à diferença entre os trajetos de ida e volta de Aracruz.

O ônibus passa por Nova Santa Cruz na ida. Já na volta de Aracruz, faz parada primeiro na praça de Santa Cruz.

LIMPEZA

“**A** limpeza pública não funciona muito bem nos finais de semana. Acho que a prefeitura não tem pessoal exclusivo para dar manutenção em Santa Cruz, porque os garis chegam aqui

muito tarde.

O recolhimento de lixo ocorre, mas os garis só aparecem aqui depois das 8 horas. Somos uma localidade com potencial turístico e temos que ter um reforço na limpeza durante os finais de semana.

Às vezes, eu fico com vergonha de abrir minha padaria, pe-

go uma vassoura e começo a varrer a rua, por causa da sujeira que fica acumulada aqui na frente da praça, de um dia para outro.

Acho que deveria ser montado um esquema de plantão para atender melhor à região de Santa Cruz.”

Saudário Pereira Filho,

41, comerciante.

Resposta: A Secretaria de Limpeza Pública de Aracruz (Salimpu), informou que o horário normal de expediente dos garis obedece ao horário dos demais funcionários da prefeitura, das 7 às 16 horas, e atende plenamente à população.



BANCO

“**A** gente precisa muito de um posto bancário aqui em Santa Cruz. Um do Banestes, por exemplo, para atender melhor a nossa clientela, já que o deslocamento até a agência

mais próxima é muito grande.

Quem quer retirar dinheiro ou pagar contas tem que ir até Coqueiral ou a Aracruz, e se deslocar mais de oito quilômetros para encontrar um banco.

A instalação de um posto facilitaria a vida não só dos co-

merciantes, mas também dos turistas.”

Ademar Marino, 49, comerciante.

Resposta: De acordo com a assessoria de imprensa do Banestes, o banco está estudando a possibilidade de ins-

talar um posto de atendimento em Santa Cruz, mas ainda não tem previsão de quando estará em funcionamento.

O Banestes possui agências fixas e dois postos de atendimento no litoral de Coqueiral de Aracruz e em Aracruz.

